

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sábado e domingo,
26 e 27 de maio de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.654
R\$ 3,50

Mobilização dos caminhoneiros continua no Vale do Taquari

Páginas 3 a 5



FAIXAS: a cada dia, novos letrados surgem no ponto de concentração de caminhoneiros na RSC-386

Prezados leitores,
Diante da inviabilidade da entrega, o jornal O Informativo do Vale não circulará na próxima segunda-feira. O site (www.informativo.com.br) e as redes sociais continuam sendo atualizados.

O INFORMATIVO
DO VALE

LDO 2019 de Lajeado prevê quase R\$ 336 milhões

» Prefeitura contabiliza crescimento de 7% na receita.
Página 9

Sábado para aproveitar os serviços da Ação Global

» Iniciativa ocorre neste sábado, das 9h às 17h, no Parque do Imigrante, em Lajeado. **Página 6**



Marta Maria Pretto e o exemplo de que fazer o bem ao próximo é transformador

Página 11

Facilitar juntos a cobrança da sua empresa.

Temos taxas competitivas, modernidade e diversas facilidades para o seu negócio.

Conheça as nossas **soluções em boletos de cobrança** e venha fazer ótimos negócios junto com a gente.



Caminhoneiros continuam parados nas estradas da região

Manifestantes não concordam com proposta apresentada pelo governo federal

» Vale do Taquari

O acordo proposto pelo governo federal para que os caminhoneiros suspendessem a paralisação por 15 dias nas estradas do Brasil não surtiu o efeito desejado pelo Palácio do Planalto. Ao contrário do que pretendia a União, a mobilização dos transportadores de carga continuou a pleno em praticamente todo o território nacional. No Vale do Taquari, a sexta-feira foi o dia com maior apoio da população.

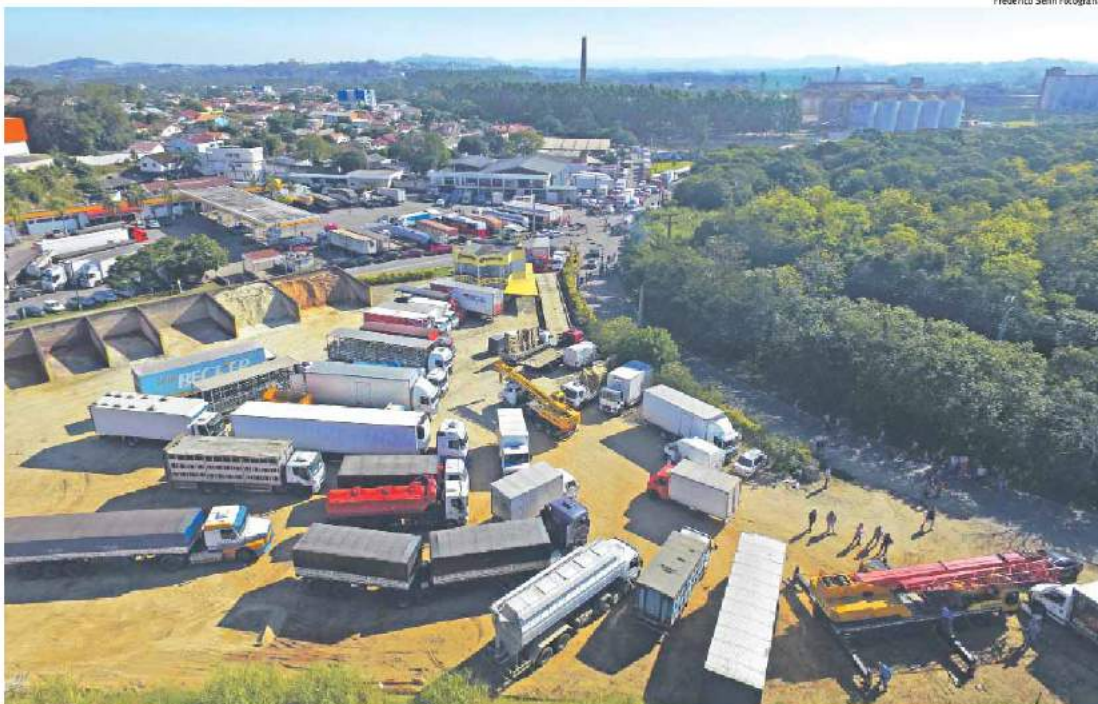
Em Estrela, o comércio do Centro da cidade fechou as portas por uma hora, entre 15h e 16h. Foi a forma encontrada de manifestar apoio aos caminhoneiros parados. Cartazes foram afixados em alguns estabelecimentos para informar possíveis clientes sobre o motivo das portas fechadas. No calçadão, muitos dos participantes vestiam peças em verde e amarelo. O Hino Nacional foi entoado pelos presentes.

A farmacêutica Ciliana Franco destaca que, além do alto valor dos combustíveis, o ato dos representantes do comércio foi contra a alta carga tributária do país. A empresária Janaína Carvalho revela que a articulação foi feita via WhatsApp pouco antes do meio-dia.

Outro empresário do município que participou do ato é Adiel Krabbe. Ele diz que já está apoiando os manifestantes desde o começo da paralisação. "Já doe alimentos para eles. Essa é uma causa de todos e que vai favorecer o Brasil. Vai muito além do combustível. É uma oportunidade de acabarmos com a roubalheira no país", acredita. Antônio Cavalheiro pegou dois caminhões de brinquedo do filho e colocou frases de apoio aos manifestantes. "É uma luta que tem nosso apoio. Acho que é válido passarmos por um pequeno transtorno agora até que se chegue onde queremos. É a nossa hora", afirma.

Um outro grupo de empresários caminhou pelo canteiro central da 386 até a altura da concentração dos caminhoneiros em Estrela. Conforme Maiguel Werner, o objetivo era mostrar apoio a causa. "É para todos os brasileiros. Tem que ter uma mudança radical", afirma. O grupo carregava uma faixa pedindo intervenção militar.

Em Taquari, comerciantes aderiram à mobilização na tarde de ontem. A Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) do município convocou os associados para participarem da manifestação. Conforme a Brigada Militar, mais de duas mil pessoas estiveram presente no trevo de acesso a cidade, na Rodovia Aleixo Rocha da Silva.



CAMINHÕES: seguem estacionados nas proximidades do porto de Estrela

Governo autoriza uso das Forças Armadas

Nesta sexta-feira, o governo federal informou que vai acionar as forças de segurança nacionais para liberar as estradas e as Forças Armadas utilizadas para garantir o abastecimento da população. Um decreto de Garantia de Lei e Ordem (GLO) foi assinado com validade até o dia 4 de junho.

Conforme o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, o presidente Michel Temer ainda pode editar um decreto para permitir a requisição de bens, prevista na Constituição, para que alimentos, combustíveis, medicamentos e insumos cheguem à população, em todo o país. Ele acrescentou que os militares têm o respaldo legal para assumir a direção dos caminhões dos grevistas, se assim necessário. "O artigo 5, inciso 25 da Constituição Federal permite a requisição de bens, caso se faça necessário, em condições de pilotar veículo para que o desabastecimento seja contido e voltemos a ter distribuição regular", afirma.

Para o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, houve redução dos bloqueios de estradas em todo o país. Segundo os números apresentados pelo governo, informados pela PRF, das 938 obstruções e interdições de rodovias, 419 já foram liberadas. Há ainda 519 pontos de interdições, já parciais, segundo o governo. O ministro admitiu que a liberação ocorre com menos velocidade do que o esperado.

Hospital Bruno Born adia cirurgias

Na manhã desta sexta-feira, o Hospital Bruno Born (HBB) divulgou comunicado informando o adiamento das cirurgias eletivas de segunda-feira. A remarcação será necessária por conta da falta de materiais de consumo hospitalar para tais procedimentos. Os pacientes serão contatados para o reagendamento.

Se a paralisação continuar, o HBB vai reavaliar a realização dos procedimentos cirúrgicos dos outros dias. Os atendimentos de urgência seguem sendo realizados enquanto houver materiais disponíveis.

Hospital Estrela prioriza urgências e emergências

Em virtude da falta de fornecimento de materiais - devido a situação de desabastecimento - alguns serviços do Hospital Estrela estão sendo afetados. Segundo a vice-diretora, Adriana de Siqueira, a instituição de saúde prioriza urgências e emergências. Além disso, algumas cirurgias eletivas marcadas para a próxima segunda-feira, foram canceladas. A orientação aos funcionários é o uso racional de insumos para manter o atendimento o mais tempo possível. Outra alternativa colocada em prática é o projeto cora para buscar e levar colaboradores ao trabalho. "Pedimos que as pessoas somente procurem o hospital se realmente precisarem", explica. A vice-diretora ainda destaca que uma das grandes preocupações também com a possível falta de medicamentos.

Proporção

Caminhoneiro há 30 anos, Eduardo Alves diz não ter visto manifestação semelhante dos profissionais autônomos da categoria. Ele participa do manifesto na RSC-386, no acesso ao porto de Estrela. Assim como os demais que estão no local, é contra a proposta apresentada pelo governo federal. "É uma vergonha, porque ninguém veio ouvir a nossa opinião. Sou contra, porque as pessoas do governo tomam uma garrafa de vinho que custa R\$ 90 mil e nós, caminhoneiros, temos que rodar 12,8 mil quilômetros para sobrar R\$ 3 mil de frete. Não sobra quase nada, temos despesas, tudo subindo. É triste", afirma.

Na opinião de Alves, o preço de combustível deveria ser de R\$ 2,50 para a população e para uma mudança no país, a intervenção militar seria a solução. "Com o exército nas ruas, teríamos mais respeito com o cidadão, segurança e educação. Do jeito que está, com essa corrupção e preços subindo, não dá mais."

Rodoviária divulga lista de linhas canceladas

A Rodoviária de Lajeado informou que mais quatro empresas de ônibus reduziram as linhas para o final de semana. A Viasul cancelou os seguintes horários para Venâncio Aires: hoje, não haverá ônibus às 6h25, 8h45, 9h, 10h40, 15h25 e 16h30. No domingo às 6h25 e 16h25.

Aviação Bento anunciou o cancelamento de viagens para Serafina Corrêa: no sábado, às 6h40, 10h55, 14h25 e 18h. No domingo, 8h15, 14h25 e 18h40. Já a Azul reduziu os horários para Porto Alegre: no sábado, 9h, 12h15, 15h30 e 18h. E domingo às 8h (via Teutônia), 15h (via Teutônia), 16h e 19h35. Por fim, a Planalto cancelou a linha das 11h no domingo para Santa Cruz do Sul. Mais informações podem ser obtidas pelo 3011-3911.



CONCENTRAÇÃO:
grupo
permanece
mobilizado
na RSC-386

Mobilização continua

A greve dos caminhoneiros segue no Vale do Taquari, após a não aprovação da categoria da proposta realizada pelo governo federal na noite de quinta-feira. Na RSC-386, mais pessoas se uniram à categoria, próximo da ponte no limite entre Estrela e Lajeado.

“Vamos continuar, enquanto o governo não nos fizer uma boa proposta. Todos são afetados com os altos preços de combustível e impostos. Com os aumentos, está difícil o pão de cada dia chegar em casa. Acredito que os movimentos ganhem mais força. A mudança é agora ou nunca”, diz o caminhoneiro Jonas da Cruz. Segundo ele, durante a noite de quinta-feira e madrugada de sexta, a maior dificuldade foi o não respeito à sinalização do bloqueio. Até a manhã de sexta, os caminhões e carros de empresas que apresentavam cargas eram abordados.

Na manifestação da entrada do Bairro Conventos, em Lajeado, a noite e madrugada foram tranquilas. Um dos organizadores do protesto, Domingos Piovesani, também destaca que o protesto não tem previsão de término. No local, a passagem é liberada para veículos com medicamentos, ambulâncias, ônibus e carros de passeio. “Peço o apoio da comunidade, pois toda a população brasileira é afetada pela alta dos preços. Se a manifestação continuar por mais 15 dias, o governo vai ter que solucionar de um jeito ou de outro. Amo a minha profissão, dependo de remédios, e estou aqui lutando. Solicitei medicamentos ao governo e não recebi. Uma mudança tem que ter, estamos manifestando aqui sem agressão, mas para conscientizar.”

Reserva para veículos de emergência

Durante a tarde desta sexta-feira, o tenente-coronel Marcelo Maya, comandante do 22º Batalhão de Polícia Militar, esteve em vários pontos de concentração de caminhoneiros na região para conversar com as lideranças. O objetivo era informar que o Posto do Arco, em Lajeado, mantém uma reserva técnica para abastecer veículos de emergência devidamente caracterizados. De acordo com o comandante, a conversa com as lideranças era para evitar que informações distorcidas chegassem até a categoria e para tranquilizar os manifestantes de que apenas os carros caracterizados e de serviços de emergência poderão abastecer no local. Uma guarnição ficará no posto para evitar que carros particulares tentem encher o tanque ou intimidar frentistas que se negarem a fazer o abastecimento. A medida foi apoiada pelos caminhoneiros, que agradeceram a disponibilidade do comandante de conversar com a categoria sobre esta situação. Em Estrela, um grupo afirma que, se necessário, os que moram próximo e possuem carros com gasolina doarão parte do combustível para a manutenção dos serviços de segurança e saúde.

Manifestante baleado por condutor que furou bloqueio

O motorista de um GM/Chevrolet D20, placa de Porto Alegre, atirou em um dos manifestantes na proximidade do ponto de concentração em Estrela. A vítima é Luiz Carlos Mendes Wobedo. Ele é um dos caminhoneiros concentrados no km 341 da RSC-386, em Lajeado. Conforme Juliana Oliveira, esposa de Wobedo, ele tinha ido até o local conversar com amigos que estão naquela manifestação quando o atirador não respeitou o pedido de redução da velocidade na manifestação de Lajeado e fugiu arrastando um dos cones que sinaliza o trânsito no local. Os manifestantes em Estrela foram informados e ao perceberem a aproximação do veículo, tentaram fazer a abordagem. O condutor do D20 teria então sacado uma arma e efetuado o disparo. Wobedo foi atingido na artéria femoral e quebrou uma perna. Ele está em estado estável. O atirador foi detido pela Brigada Militar em Fazenda Vilanova. Uma homenagem foi feita a Wobedo na concentração da categoria em Lajeado.

Supermercados têm abastecimento prejudicado

A paralisação afetou o abastecimento de produtos nos supermercados em Lajeado. Conforme o gerente comercial da Rede Super, Pedro Luís Cassana, alguns alimentos perecíveis já estão começando a faltar. “Por enquanto, só sofrem desabastecimento de produtos perecíveis, desde hortifrutigranjeiros, açougue e padaria. Os demais estão em situação normal porque o mercado possui um estoque grande. Mas, conforme o andar da paralisação, vão começar a faltar algumas marcas”, afirma.

O supermercado STR enfrenta o mesmo problema. Segundo o supervisor da loja, Celso Ademir Juchum, o estabelecimento está com dificuldade de abastecer os estoques de laticínios, refrigerados e da fruteira. “Muitos caminhões não conseguiram fazer a entrega. Por enquanto, o açougue está normalizado. Mas a tendência é que piore durante o final de semana”, diz. Na próxima semana, também poderá faltar produtos da padaria.

Na rede de mercados Super Imec, a equipe do marketing afirmou que o atendimento está normalizado. Porém, em nota divulgada nas redes sociais, alguns produtos podem vir a faltar nas prateleiras.

Conforme a Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), o setor supermercadista, responsável pelo abastecimento de 90% dos itens de necessidade básica dos gaúchos, não ficará desabastecido de alimentos nas próximas semanas. Em nota divulgada pela entidade, o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo, buscou tranquilizar os consumidores em relação aos estoques das lojas do segmento. “Se a paralisação dos caminhoneiros perdurar, faltarão produtos pontuais, mas o desabastecimento completo não ocorrerá. Os consumidores seguirão encontrando produtos alimentícios, bebidas e itens de higiene e limpeza nos supermercados, a menos que a greve se estenda por muitas semanas. O Estado possui 4,4 mil supermercados e, se o cliente não encontrar algo em uma loja, poderá encontrar este mesmo item em outro ponto de venda”, afirma.



APOIO: no calçadão de Estrela, comércio fechou as portas em solidariedade aos caminhoneiros



CONVERSA:
tenente-coronel
Marcelo Maya
explica aos
manifestantes so-
bre abastecimento
de veículos de
emergência



CONVENTOS:
união e solidarie-
dade a compa-
nheiro baleado

AGV e CDL Lajeado se posicionam

A paralisação dos caminhoneiros, iniciada na última segunda-feira em todo o Brasil, já tem seus primeiros reflexos negativos, impactando o sistema produtivo e o funcionamento de diferentes setores. A falta de gasolina nas bombas, a suspensão do trabalho em frigoríficos e indústrias ligadas ao setor da alimentação e o risco de interrupção do transporte público são algumas dificuldades já percebidas e que tendem a se agravar com a escassez de insumos e consequente influência na economia nacional. A Associação Gaúcha para Desenvol-

vimento do Varejo (AGV) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Lajeado são favoráveis ao movimento que, entre outras reivindicações, protesta contra os seguidos aumentos no preço do combustível e à alta carga tributária incidente, o que reduz drasticamente os resultados financeiros de todos.

Para o presidente da AGV, Ricardo Diedrich, a redução de impostos é essencial para garantir o poder de compra e a economia nacional girando. "É difícil empreender em um país que onera demais. O peso no bolso do empresário está cada vez

maior. Apoiamos qualquer movimento legítimo de diminuição de impostos, redução do Estado e que dê condições de retornar a confiança do consumidor", afirma.

Presidente da CDL Lajeado, Heinz Rockenbach compartilha da visão de Diedrich, reconhecendo a dificuldade de se manter no mercado com tamanha obrigação tributária: "Sou contra manifestações que afetam o direito de ir e vir, mas vejo que nesse caso é a única forma de chamarmos a atenção do governo de que quando queremos, somos capazes de parar o país."

Aulas de escolas da região são suspensas

Escolas de diversos municípios do Vale do Taquari tiveram as aulas suspensas. Conforme a responsável pela 3ª Coordenadoria Regional de Educação, Greicy Weschenfelder, seis educandários estaduais tiveram que suspender as atividades: a Escola de Ensino Médio (EEM) São Rafael e a EEM São Miguel, de Cruzeiro do Sul; o Instituto Estadual de Educação (IEE) Monsenhor Scalabrini, de Encantado; a EEM Vespasiano Corrêa de Vespasiano Corrêa, e as Escolas Estaduais de Ensino Fundamental (EEEFs) Nossa Senhora de Assunção e a Doutor Antonio Porfírio Menezes Costa, de Taquari.

A coordenadora acredita que mais escolas poderão ser fechadas na próxima semana. "A situação tende a ficar cada vez mais complicada se a greve continuar. As escolas vão ficar

abertas até o último caso. Mas teremos que analisar as situações pontuais uma por uma. Pois eu preciso no pior cenário para o transporte de alunos e professores, merenda e outras questões."

A EEEF Imã Branca, de Lajeado, não vai abrir as portas na segunda-feira. "O transporte da maioria dos alunos é feita por Tópic. E o responsável pelo transporte disse a diretora que não vai ter gasolina para levar os estudantes", explica Greicy.

Em Santa Clara do Sul, as aulas na rede municipal de ensino, tanto de Ensino Fundamental quanto de Educação Infantil, serão canceladas na segunda e terça-feira, de acordo com a Secretaria Municipal de Educação. O transporte escolar será interrompido nesses dias. No

caso dos colégios de Ensino Fundamental, a normalização das aulas e do transporte escolar está prevista para quarta-feira. Além disso, os jogos que ocorreriam nos dias 29 e 30 de maio também foram cancelados e uma nova data será anunciada pela secretaria.

A Faculdade La Salle, em Estrela, também informou aos alunos que as aulas de graduação e pós-graduação sexta e sábado foram canceladas devido à paralisação dos serviços de transporte e falta de combustíveis.

No Colégio Madre Bárbara, em Lajeado, o sábado letivo, que seria realizado hoje, também foi suspenso devido à impossibilidade de deslocamento das famílias até a escola.

De acordo com a titular da Secretaria Municipal da Educação de Lajeado, Vera Lucia Plein,

o transporte de alguns alunos será comprometido na segunda-feira. "A empresa Scherer suspendeu o transporte nos bairros Igrejinha, Olaria, Campestre, Moinhos D'Água e São Bento. Mas os alunos já foram comunicados", frisa.

Agora, a pasta vai aguardar até segunda-feira para ver como vai estar a situação. "Sabemos que temos professores e monitores que moram em outras cidades e que dependem de transporte intermunicipal ou de combustível. Então, a gente sabe que a situação está delicada e que nem todos conseguirão vir até o trabalho."

Produziram esta matéria: Carolina Schmidt, Julian Kober, Matheus Aguilar, Marcio Souza e Rita de Cássia

SOU
Saúde
Ocupacional
Unimed

VERDE
para sua empresa
CRESCER

Manutenções a partir de
R\$ 9,50
por pessoa*

Disponível para todas as empresas

Orientação especializada no preenchimento dos eventos do eSocial

Unidade Móvel: os exames da sua equipe podem ser realizados na própria empresa com conforto e agilidade

Agilidade e facilidade com software integrado e acesso online das informações

Atendimento em todo Brasil

Conheça nossos serviços:

- LTCAT e PPP
- PPRA e PCMSO
- Assistência em perícias
- Avaliação ergonômica
- Avaliação de vibrações
- Avaliação de ruído ambiental
- NR 15 estresse térmico
- NR 15 ruído pessoal

Entre em contato com nossos consultores e contrate

Acesse unimedvtrp.com.br/sou e saiba mais
(51) 3714.7166

Controle dos riscos médicos

Embalagem ASO

Portaria 3214/78 MTE

CUIDAR DE VOCÊ, ESSÉ E D PLANO.

Unimed ft
Vale do Taquari e São Paulo

ANS nº 30639-B

Ação Global pretende atrair 10 mil pessoas ao Parque do Imigrante

Evento mobiliza comunidade de Lajeado e do Vale do Taquari

» Lajeado

A Ação Global mobiliza a comunidade da região, neste sábado, no Parque do Imigrante, em Lajeado. Com o objetivo de reunir 10 mil pessoas, 60 entidades e realizar 30 mil atendimentos, o evento será das 9h até as 17h. A programação não tem custos e é voltada para pessoas de todas as faixas etárias com foco na saúde, educação, lazer e cidadania. A população terá acesso aos mais diferentes serviços nas três áreas.

Lajeado recebe a ação e é o único município escolhido do Rio Grande do Sul. A parceria é do Serviço Social da Indústria (Sesi) e Rede Globo.

Entre as atividades confirmadas estão: teste

de glicose, exames, verificação de pressão arterial, teste de acuidade visual, cadeiras de massagem, atividades de saúde bucal e de primeiros socorros, emissão de documentos, consulta ao SCPC, corte de cabelo, oficinas de artesanato e esportivas, inscrições em cursos gratuitos do Sesi, mateada, brinquedos infláveis, parede de escalada, tirolesa, escolinha de trânsito, jogos eletrônicos, aulas de defesa pessoal, coleta de lixo eletrônico, entre outros.

Também haverá a cerimônia do casamento comunitário, sorteio de brindes ao longo do dia e diversas atrações culturais. O evento contará, ainda, com a presença de um ator ou atriz global.



LANÇAMENTO: Ação Global deu o pontapé inicial em 4 de maio na sede do Sesi

Haverá transporte gratuito ao público em quatro linhas especiais:

Ônibus 1 - 8h / 10h30min / 13h / 14h30min

Retornos nos seguintes horários - 10h / 12h / 15h / 17h

Saída na Picada Scherer Alta, Picada Scherer, Centenário, Olarias, Igrejinha, Planalto, Campestre Asfalto, ERS-130, Parada Posto Arco, BR-386, Alto Parque.

Ônibus 2 - 8h / 10h30min / 13h / 14h30min

Retornos nos seguintes horários - 10h / 12h / 15h / 17h

Divisa Lajeado/Santa Clara Sul, São Bento (asfalto), Floresta, retoma asfalto São Bento, Molinos D'Água, Avenida Benjamin Constant até o Ginásio da Montanha, Rua do Posto de Saúde da Montanha, Posto Neco, ERS-130, BR 386, Alto Parque.

Ônibus 3 - 9h / 10h / 11h / 13h / 14h / 15h

Retornos nos seguintes horários - 9h50min / 10h50min / 11h30min / 13h50min / 14h50min / 15h50min / 17h
Parque Professor Theobaldo Dick para Parque do Imigrante.

Ônibus 4 (Cedelinho) - 9h / 10h / 11h / 13h / 14h / 15h

Retornos nos seguintes horários - 9h30min / 10h30min / 11h30min / 13h30min / 14h30min / 15h30min
Casa de Cultura para Parque do Imigrante.

Sine Móvel

O Sine Móvel da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) participará da Ação Global. Serão oferecidos os serviços de intermediação de mão de obra e encaminhamento de Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Para vagas de emprego, os devem comparecer ao local com Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS). Para fazer Carteira de Trabalho são necessários documento oficial de identificação civil que contenha: nome, data, município e estado de nascimento, filiação, nome e número do documento com órgão emissor e data de emissão (original), certidão de nascimento ou de casamento original, conforme estado civil (original), CPF, comprovante de residência com CEP. Nos casos de solicitação de 2ª via por continuação ou inutilização também é necessário apresentar Carteira de Trabalho anterior em condições de leitura de número e série. Caso número e série da CTPS não estejam visíveis, as informações podem ser adquiridas por meio de cópia da ficha de registro de empregado com carimbo do CNPJ da empresa, extrato do PIS/Pasep ou FGTS, requerimento do seguro-desemprego ou do termo de rescisão do contrato de trabalho homologado. Já nos casos de solicitação de 2ª via por perda ou roubo, é necessário apresentar, ainda, boletim de ocorrência policial e documento que conste o número da CTPS anterior.

Univates

A Universidade do Vale do Taquari (Univates) apoia a Ação Global. A Univates participará do evento com a realização de oficinas de orientação de postura, processamento dos alimentos, importância da mastigação, aferição da pressão arterial, Baja Game na área da tecnologia e os Doutores Palhaços do projeto "E Seu Sorrir?!". Também haverá ação para descarte correto dos medicamentos, de forma que os participantes podem levar remédios vencidos para serem descartados no local. De acordo com a gerente do setor de Marketing e Comunicação da Univates, Diana Di Domenico, o evento é uma oportunidade de aproximar estudantes e comunidade. "Enquanto uma instituição comunitária, nossa atuação é muito voltada à comunidade, seja com o objetivo de desenvolver pesquisas de impacto social, com a realização de projetos de extensão ou mesmo a promoção de eventos abertos. A Ação Global é mais uma maneira de integrar estudantes, professores e comunidade", explica ela.

Unimed

A Unimed VTRP levará ao Parque do Imigrante as campanhas "Eu Ajudo na Lata" e "Mechas Unidas", além de oferecer ambulância e equipe do SOS Unimed. A Unimed VTRP recolhe lacres de latas de alumínio, comercializa estes produtos, e o valor é revertido nas cadeiras de rodas para as comunidades. Quem tiver lacres ou quiser conhecer mais sobre o programa e se engajar nesta rede do bem, pode conversar com os colaboradores da Unimed no sábado. O "Mechas Unidas" é um projeto que acontece com apoio da Clínica de Oncologia Unimed. Ele convida a comunidade a colaborar para o bem-estar, principalmente aos pacientes oncológicos. A cooperativa recolhe as mechas de cabelo e posteriormente encaminha para a confecção de perucas. São aceitos também lenços, que serão doados a pacientes que estão enfrentando o câncer nos municípios da região. Os cabelos doados podem ser naturais ou com química, mas precisam ter, no mínimo, 15 centímetros de comprimento. Devem ser cortados limpos e secos, presos por uma borrachinha ou um atilho. Para finalizar a doação, basta levar a mecha dentro de um saco plástico até o Parque do Imigrante. Ambos os projetos são uma iniciativa da Gestão da Sustentabilidade da Unimed VTRP.

Administração apresenta LDO 2019

Proposta prevê aumento de 7% da receita, aproximando-se de R\$ 336 milhões

» Lajeado

A prefeitura realizou sexta-feira audiência pública que tratou sobre a elaboração, discussão e recebimento de propostas para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2019. Ela será enviada à Câmara de Vereadores, conforme reza a Lei Orgânica Municipal, até o fim do mês.

A Administração prevê um aumento de 7% da receita, que passará dos atuais R\$ 313.796.410,50 para R\$ 335.855.915,00 em 2019. Tal projeção leva em consideração

a inflação esperada no período, conforme meta oficial do Banco Central, e perspectiva de crescimento do PIB no ano que vem. Do total, R\$ 8,7 milhões são destinados à Câmara de Vereadores, outros R\$ 26,8 milhões ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores e R\$ 300,2 milhões ao Executivo. As secretarias com maiores orçamentos previstos são Saúde (R\$ 102 milhões), Educação (R\$ 88 milhões) e Obras (R\$ 27 milhões).

Segundo o secretário da Fazenda, Guilherme Cé, o incremento é



FAZENDA: secretário Guilherme Cé destaca critérios técnicos



Confira detalhes dos números da proposta de LDO de Lajeado para 2019 no www.informativo.com.br

baseado em critérios estritamente técnicos, evitando um aumento irreal da receita que acabaria não se concretizando na prática. Assim, também evita-se um crescimento das despesas sem o devido suporte orçamentário, o que poderia acarretar em problemas no futuro. “As leis orçamentárias devem sempre procurar retratar a realidade, buscando um maior controle do lado das despesas, evitando que seja necessário aumento de impostos para cobrir gastos por falta de receita”, destaca o secretário.

Lajeado inaugura Feira Regional de Agricultores Agroecologistas

Lajeado - Feirantes e autoridades da prefeitura e da Emater inauguram, às 15h de segunda-feira, a Feira Regional de Agricultores Agroecologistas. A comercialização será feita por agricultores familiares agroecologistas, que fornecerão produtos de origem conhecida e qualidade comprovada, na Praça João Zart Sobrinho, no Bairro Americano. Cinco grupos de produtores certificados ou em processo de certificação participam. O prazo para efetiva-

rem a certificação cessará após um ano de funcionamento, de modo que os agricultores se credenciem como produtores de alimentos orgânicos. Eles são de Lajeado, Cruzeiro do Sul, Arroio do Meio, Forquethina, Santa Clara do Sul e Dois Lajeados. Com estrutura móvel, adquirida pela Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), a feira ocorre toda segunda, das 15h às 19h, na chamada Praça do Papai Noel.

Ajudarinho recebe inscrições a partir de segunda

Lajeado - Para auxiliar estudantes carentes, a Univates recebe inscrições de candidatos ao benefício do Programa Ajudarinho - um fundo para bolsas de estudo que objetiva desenvolver o espírito de filantropia, generosidade e solidariedade. O edital contempla a seleção de um estudante de curso de graduação presencial, exceto Medicina e Odontologia, ou na modalidade a distância, com bolsa de até 80% do valor

das mensalidades, conforme estipulado pela comissão de seleção do programa.

Podem se candidatar estudantes carentes matriculados ou candidatos ao vestibular que venham a se fazê-lo no próximo semestre. O prazo termina em 11 de junho. As inscrições devem ser realizadas por meio do site www.univates.br/sistemas/inscricoes/processo-1871. O resultado será publicado em 10 de julho.

FAMÍLIA DE CR7 AMPLIA INVESTIMENTOS NO RS

Não deve ficar somente na abertura de um restaurante português em Gramado os investimentos da família de Cristiano Ronaldo no Rio Grande do Sul. Na área imobiliária, deverão ser anunciados empreendimentos em Lajeado e outras cidades do Rio Grande do Sul, em parceria com a Morar Bem Imóveis e a Fagundes Construção e Mineração.

As negociações avançaram na última quarta-feira, dia 23, quando a matriarca da família do craque do Real Madrid, Dolores Aveiro esteve em Gramado para o lançamento de

seu livro biográfico, intitulado “Mãe Coragem”. “A vinda da Dona Dolores Aveiro ao Brasil para o lançamento do seu livro foi um passo importante para evoluir as negociações da parceria que iniciou em novembro de 2017”, afirma Wolnei Brietzke, diretor da Morar Bem, que tem sede em Lajeado. Sem abrir muitos detalhes, o empresário José Fernando Fagundes, da Fagundes Construção e Mineração adianta que os projetos estão sendo elaborados pelo arquiteto Rogério Perez.



José Fernando Fagundes e Wolnei Brietzke em recepção a Dolores Aveiro, mãe de Cristiano Ronaldo



Na foto, os parceiros comerciais da Lugano Chocolates, Gramado Parks, Morar Bem e Fagundes com Dolores Aveiro.

Do CTC para a prefeitura

O nome do advogado André Bucker, presidente do Clube Tiro e Caça até o fim de 2017, ganha força para assumir a Secretaria de Desenvolvimento de Lajeado. O prefeito Marcelo Caumo procura substituto desde a saída de Douglas Sandri, que rumou para a disputa por uma vaga na Assembleia Legislativa.



fernandoweiss@jornalahora.inf.br

FERNANDO WEISS

Bateu o capeta

A realização da Festa de Maio, em Teutônia, ficou comprometida. Depois que a CIC local conseguiu juntar os cacos — decorrente da operação Schmutzge Hände, e reorganizar o evento, surge a greve dos caminhoneiros. Um dos principais shows da festa teve que ser cancelado. Ainda bem que os expositores capricharam nos estandes e compensam a visita à feira até domingo. O tempo bom de sol é outro motivo para visitar a tradicional Festa de Maio.

O colapso e a irresponsabilidade

A mobilização dos caminhoneiros é manchada pelo oportunismo de políticos e empresários, pela inação do governo e deve acabar da pior forma possível

O apoio irrestrito à paralisação total dos caminhoneiros tende a virar a medida que farmácias ficam sem remédios, postos de saúde sem vacinas, mercados sem comida, postos sem combustível, hospitais sem oxigênio. O que se vê desde segunda-feira, quando os primeiros motoristas desligaram os motores à beira das rodovias, é muito mais do que uma greve de caminhoneiros.

A participação de grandes empresários de transportes é explícita, logo, inconstitucional e não responde por greve, e sim, locaute. Nem um profeta do apocalipse seria capaz de prever o que aconteceria com o Brasil nestes últimos dias do mês de maio.

O colapso se estabelece e o governo se acovarda. Mostra-se incapaz de apresentar uma solução e recorre à força do Exército para devolver o país à sua ordem. Uma reunião de sete horas, no início da noite dessa quinta-feira, de nada adiantou. O acordo selado foi ignorado, mais uma vez, pelos caminhoneiros e a greve continuou nessa sexta-feira. O movimento que foi subestimado no início da semana deixa os líderes do Planalto atônitos.

Enquanto o Congresso e o Senado Federal disputam o troféu da irresponsabilidade, o movimento das ruas alimenta oportunismos de toda ordem. Donos de postos de combustível achacam motoristas em pânico, atrás de um litro de gasolina. Parte da oposição festeja o caos, enquanto a direita possuída aumenta o coro pedindo por intervenção militar, invocando um claro



DURA DEPENDÊNCIA

Somos reféns dos caminhoneiros e dos carros. A maratona para conseguir um litro de gasolina, tão logo anunciado o fim dos estoques, e o desabastecimento geral nos mercados confirmam o equívoco letal que a aposta em um único modal de transporte provoca ao país. Pagamos um preço alto por negligenciar hidrovias, ferrovias e ciclovias.

“O colapso se estabelece e o governo se acovarda. Mostra-se incapaz de apresentar uma solução e recorre à força do Exército para devolver o país à sua ordem.”

e rasteiro golpe. A democracia nunca esteve tão ameaçada.

Se o oportunismo político-eleitoral está visível, o movimento expõe, mais uma vez, a irritação das pessoas com a política econômica perversa e o descrédito dos políticos em geral. Até essa sexta-feira, ouvia-se a população apoiar o movimento e incentivar um colapso. Para onde isso estava levando o país, pouco importava. Ninguém suporta mais um sistema político podre, corrupto e perverso, ainda que apoiado por nós, por meio do voto.

O que mais estarece em meio a tudo isso é ver o povo e os próprios caminhoneiros sendo

usados como massa de manobra por uma dúzia de oportunistas — políticos e empresários — que tentam contrair dividendos econômicos, eleitorais ou de poder. Pior

ainda, quando anuncia-se a intervenção militar para desobstruir as rodovias. O risco de conflito é real. E as chances de toda greve acabar em pizza, também.

Girando sol
PRODUTOS DE LIMPEZA

bald
IMAGEM & COMUNICACAO

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Santos Filho, 401 - al. 203, Centro - Lajeado
51 3714.1292 | 99725.1879
contato@baldtopografia.com.br

SEMANA DE PROTESTOS

Tensão aumenta e Temer decreta intervenção

Acordo entre governo e sindicatos não encerra greve. Presidente anuncia o uso das forças de segurança para desobstruir as rodovias e garantir o abastecimento no país



CRISTIANO DUARTE
cristiano@comulhora.ufr.br

COLABORAÇÃO
THIAGO MAURIQUE

ESPECIAL

Um dia após o “acordo” para encerrar a greve dos caminhoneiros, o governo federal autoriza o uso de forças de segurança para liberar as rodovias bloqueadas. A decisão foi anunciada nessa sexta-feira pelo presidente Michel Temer, como resposta à continuidade das manifestações.

No pronunciamento, Temer alega ter atendido as reivindicações da categoria, e credita a persistência dos protestos ao que classificou de “minorias radicais.”

Após o anúncio, o alto comando do Exército se reuniu para avaliar as possibilidades de atuação. O decreto permitirá o desbloqueio de estradas e dos acostamentos. O governo quer, inclusive, que os militares assumam a direção dos veículos em caso de resistência dos motoristas.

Logo depois em diversas cidades houve passeatas. Em Estrela, comerciantes fecharam as portas no centro por volta das 15h e se concentraram em uma manifestação a favor dos caminhoneiros. Depois de cantarem o hino nacional, percorram as principais ruas da cidade e encerraram o protesto às 16h e retornaram ao trabalho.

Maior manifestação da região

“Desce ali e vem tomar um cafezinho com a gente”. É com essa



Com mantimentos fornecidos por empresários e adeptos à greve, caminhoneiros fazem refeições em acampamento nos fundos do Porto de Estrela

frase que grande parte dos caminhoneiros foi interceptada pelos manifestantes na BR-336, no acesso ao Porto de Estrela. O movimento, considerado o maior da região, iniciado na segunda-feira conta com mais de 500 caminhões e cerca de mil motoristas e ajudantes.

Independente da carga ou da posição em relação à manifestação pela redução de tributos, os caminhoneiros passam os dias e noites abrigados no estacionamento improvisado nos fundos do Porto.

Diferente do ânimo registrado no início do protesto, nessa sexta-feira, os manifestantes esboçavam o cansaço das noites encardadas no frio e da falta do conforto

do lar. Por mais que empresários, voluntários e participantes contribuam com o fornecimento de mantimentos, a exaustão começa ser notada dentro do movimento.

O motorista Hélio Postal, 56, de Arvorezinha, foi interceptado pelos manifestantes às 3h de quinta-feira. O caminhão que abasteceria de flores segue parado desde então junto aos demais coletas no Porto.

“Se é para o bem de todo mundo, eu concordo. Mas se é para ficar parado aqui e voltar tudo como tava antes não adianta”, diz. Segundo ele, não há do que se

queixar em relação ao tratamento dado pelos manifestantes.

Perecíveis

Carretas com carga perecível seguem bloqueadas nas imediações do Porto. Na de Jurandir Fick, 40, mais de oito mil litros de leite estão ameaçados de estragar.



JURANDIR FICK
CAMINHONEIRO

“Me interceptaram na manhã dessa sexta-feira, às 4h30min. Me mandaram tomar um cafezinho aqui”, relata. Fick, morador de Cruzeiro do Sul, conta que na quinta-feira também foi paralisado no Por-

to, mas liberado no decorrer da noite. “Carreguei de novo e me prenderam aqui”, conta.

O caso de Armino Santos, 58, de Santa Cruz do Sul, não é diferente. Com cerca de 1,5 mil quilos de queijo no baú do caminhão, ele segue bloqueado na manifestação dos caminhoneiros desde às 9h de segunda-feira.

Para manter a qualidade do carregamento, ele deixa o motor do veículo ligado para fazer a refrigeração da carreta. “Fico cuidando a temperatura no painel, tenho que cuidar para não acabar minha gasolina também. É um olho no carregamento e outro no combustível.”

“Se é para o bem de todo mundo, eu concordo. Mas se é para voltar tudo como tava antes, não adianta.”

HÉLIO POSTAL
Caminhoneiro

“Não há dúvida que se o protesto continuar ele vai atingir a segurança pública. A situação é muito grave, os caminhoneiros não podem ceder.”

JONAS MUXFELDT
Empresário

“Estava já sentindo vergonha de estar em casa no ‘quentinho’ enquanto os caminhoneiros lutavam por todos nós”

DANIEL DA COSTA
Motoqueiro

Alcool

Em meio à greve no Porto, é comum ver o uso de álcool entre os manifestantes. Na tarde de quinta-feira, três pessoas chegaram com violão, gaita e bebidas. Por volta das 21h, já embriagados, houve uma briga com os motoristas.

“Nem motoristas eles são”, afirma um homem que prefere não ser identificado. “Isso aqui não é para vir fazer farra. Nosso objetivo é muito maior”, protesta. Segundo ele, estes “bêbados” apanharam dos manifestantes e, em seguida, chamaram a Brigada Militar, que os conduziu para fora da ocupação.

Ao longo do dia, diversas churrasqueiras improvisadas aquecem o alimento dos caminhoneiros.

Ameaça iminente

Ainda que veículos de passeio não estão sendo bloqueados, a ameaça da falta de combustível pode impactar serviços emergenciais para a população. É o caso de viaturas da polícia, ambulâncias e caminhões carregados de remédios ou oxigênio, por exemplo.

“Não há dúvida que se o protesto continuar, ele vai atingir a segurança pública. Mas não tem jeito. A situação é muito grave, os caminhoneiros não podem ceder”, aponta o empresário Jonas Muxfeldt, 31.

Ao que tudo indica, o suposto acordo anunciado pelo governo federal para encerrar a greve gerou efeito contrário. A cada dia, aumenta o número de pontos de bloqueio nas estradas da região e a quantidade de pessoas que aderem ao movimento do caminhoneiros.

Apoio dos motociclistas

Por volta das 10h, cerca de 20 motociclistas da região se encontraram na BR-386, em Estrela, e fizeram um buzinaço percorrendo a avenida Rio Branco até o ponto de ocupação dos caminhoneiros no Porto, para se unirem ao maior protesto da região.

“Estava já sentindo vergonha de estar em casa no ‘quentinho’ enquanto os caminhoneiros lutavam por todos nós”, revela Daniel da Costa, 32. Segundo ele, que mora em Mato Leirão e trabalha em Arroio do Meio, os gastos com combustível ultrapassam os R\$ 200 mensais. “Acredito que a Petrobras não tem muita culpa nisso tudo. Os verdadeiros culpados são os políticos corruptos que nos roubam nos tributos”, diz.

Liderado pelo empresário Luiz Ciceri, 55, o buzinaço contou com “zerinhos” e “cavalinhos de pau” na BR-386.

O motoboy conhecido como Alex Ligeirinho, 40, estourou a embreagem da moto em meio a uma acelerada forçada para fazer barulho. “Não me importo com esse gasto. Tem que movi-

mentar e fazer acontecer junto com os caminhoneiros.

Manifestante baleado

Por volta das 13h30, um motorista em uma caminhonete D20 furou o bloqueio na BR-386, em Estrela, e ao ser interceptado novamente pelo manifestantes, puxou uma arma de fogo e disparou contra um homem de 40 anos, natural de Estrela, que estava presente no movimento.

O motorista de 60 anos que alvejou o manifestante é natural de Porto Alegre e foi preso poucos minutos depois do crime em Bom Retiro do Sul pela Brigada Militar de Fazenda Vilanova.

O caso vai ser investigado pela Polícia Civil de Estrela. A arma do homem está registrada em seu nome.

Para a Brigada Militar, o atirador alegou ter sido atingido por cones na concentração de caminhoneiros no entorno do Porto ao tentar furar o bloqueio.

Um dos manifestantes, que prefere não ser identificado, afirma que o atirador estava bêbado.

Protestos em outros pontos

Em Taquari, lojistas se uniram à mobilização. O presidente da CDL local, Maicon Costa, considera a mobilização legítima e afirma que não diz respeito apenas ao preço do diesel, mas a outros fatores que dificultam as condições de trabalho dos motoristas. Segundo ele, a elevada taxa dos combustíveis onera as mercadorias e prejudica também o setor comercial.

“Nada mais justo que os lojistas aderirem a essa manifestação, porque também são muito prejudicados pela maneira como o governo lida com a situação. As imposições estão vindo de cima para baixo, sem diálogo e sem consenso”, ressalta Costa.

Em Encantado, houve concentração de caminhoneiro junto ao Posto Buffon, na ERS-130 e na ERS-129, próximo à borracharia do Duia.

Manifestação contra a alta dos preços do combustível também foram registradas em Doutor Ricardo, na ERS-332, em Muçum, na ERS-129, nas imediações do Posto Sander.

Em Cruzeiro do Sul, na RSC-453, a manifestação iniciada na quinta-feira, segue mantida por caminhoneiros, empresários do setor e pessoas que aderiram ao movimento em frente ao Posto Mate Amargo. Lajeado e Teutônia também registraram manifestações às margens de rodovias.

Em Arroio do Meio, produtores se juntaram aos caminhoneiros e mantêm protesto em frente ao Supermercado Dália, na ERS-130. Veículos de passeio com adesivos de empresa também foram parados neste ponto.



Minutos após discurso de Temer, comerciantes foram às ruas em Estrela



Motoqueiros aderiram à paralisação e se uniram aos caminhoneiros



Para descansar, Adão Soares improvisou dormitório embaixo do caminhão



Munidos de cartazes, manifestantes protestaram em Encantado

ABASTECIMENTO COMPROMETIDO

Incerteza no campo e escassez na área urbana

Sem combustível nos postos, dúvidas sobre o recolhimento do leite e mercados sem receber itens



RODRIGO MARTINI
rodrigo@jornalhora.in.br

COLABORAÇÃO
Viviana Lieberknecht

em que motoristas não encontram mais combustíveis nos postos de todo o Vale, Lovani mostra certa inquietação com o recado deixado nesta manhã pelo leiteiro. "Ele avisou meu filho que, se não conseguisse levar o leite até a empresa, não voltaria na manhã seguinte para recolher o nosso leite."

O leiteiro não voltou a fazer contato com ela nessa sexta-feira. Neste sábado, segue a mesma rotina e, na ordenha, estima uma produção de até 350 litros de leite. Se o transportador não vier buscar o produto, o destino está selado. "Vou dar aos porcos, paciência." Questionada sobre o tamanho do prejuízo, atesta. "Prejuízo é ser contra este protesto. Afinal, nosso trator também é movido a combustível."

Esta incerteza acerca do recolhimento do leite atinge a grande maioria das propriedades rurais do Vale do Taquari. Em Forquethina, por exemplo, Samuel Bauer, estava com leite armazenado na propriedade. Lá, o leiteiro acabou não passando e a solução encontrada foi renegociar o produto. "Ele vai vender para uma empresa de queijos."



ARCENI OLIVEIRA
APOSENTADA



PRISCILA BOHN
GERENTE DE FARMÁCIA

Empresas estão quase paradas

Diretor executivo da Latviva, Márcio Lehen, é favorável ao protesto e fala sobre os problemas de logística gerados nesta semana. Segundo ele, pelo menos 30 caminhões da empresa estão parados em pontos de paralisação no estado. Além disso, faltam outros insumos à empresa, como por exemplo, o material necessário para as embalagens dos produtos. "E têm funcionários que não conseguem vir ao trabalho. Nessa sexta-feira, sete faltaram."

Mesmo com os bloqueios a empresa conseguiu recolher cerca de 20 mil litros de leite nesta sexta-feira. "Mas só na cidade de

Estrela." Questionado se alguns produtores estariam despejando produto fora em outros municípios, disse não acreditar nesta possibilidade. "Aqui tem laticínios em todas as cidades, praticamente." Para ele, os problemas maiores ainda se concentram na fronteira, no norte, noroeste, serra e no sul do estado.

Outras empresas, como as cooperativas Languiru e Dália, já anunciaram a paralisação dos abates na quinta-feira. Gilberto Picinini, presidente do Conselho de Administração da Dália, está preocupado com o desabastecimento de ração em mais de 100 granjas e das incertezas sobre o leite. "Falta até lenha para o frigorífico, e formas de transporte dos resíduos. Os laticínios estão abertos. Mas a chegada da matéria-prima não depende de nós."

Desabastecimento

A preocupação acerca do abastecimento de alimentos afeta comerciantes da área alimentícia da região. Conforme Fernando Pramio, 39, sócio-proprietário de um restaurante de Lajeado, foi necessário reforço no estoque de carne e hortifruti. "Nos antecipamos ainda na quinta-feira estocando alimentos", diz. A paralisação também afetou os preços dos produtos, encarecendo os negócios no setor. Sem os fornecedores vindos de Porto Alegre, Cachoeirinha e Caxias do Sul, Pramio encontrou saída no comércio local. "Tive que recorrer aos atacados de Lajeado. Com essa situação, nenhum deles oferece promoções e isso encarece ainda mais o nosso serviço", relata.

Mesmo assim, Pramio garante que o valor excedente não será repassado ao consumidor final. "Temos estoque até quarta-feira, depois disso começaremos a modificar o cardápio. Somos a favor do movimento e se tivermos que fechar as portas será um reflexo



Na propriedade de Lovani Führ, estoque de ração está chegando ao fim

ela concorda com as mudanças cobradas pelos grevistas. "Está tudo ficando muito caro e para muitas famílias o sustento fica mais apertado", aponta.

Por outro lado, há quem acredite que a paralisação não deva prosseguir por muitos dias. A lajeadense Inês Quintana Soares, 42, fez apenas as compras habituais. "Na minha família não vamos fazer estoque porque assim como da outra vez, sabemos que isso vai se solucionar logo", defende.

Abastecimento regional

A oferta de produtos nas gôndolas dos supermercados do Vale do

necessário da luta justa por nossos direitos", explica.

Para prevenir a falta de alimentos em casa, a aposentada Arceni Oliveira Leopoldo, 60, também reforçou seu estoque de itens básicos da despensa. "Comprei arroz, feijão e também gás de cozinha, que eu soube que vai se um dos primeiros a faltar", diz. Com o carrinho de supermercado cheio,



FOTOS RODRIGO MARTINI



Taquari varia de acordo com cada estabelecimento. As redes de supermercados Dália, STR e Desco já encontram redução ou falta de produtos perecíveis como carne e hortifruti, que devem sumir das prateleiras entre a manhã e tarde deste sábado, 26. As entregas de rancho só são realizadas em áreas que não necessitem o uso da BR 386 para acesso.

Já os supermercados Imec e Languiru ainda têm abastecimento garantido até meados de segunda ou terça-feira, tendo redução ou falta de produtos após este prazo. De acordo com a analista de marketing do Imec, Alessandra Maiana dos Santos, apenas algumas marcas de produtos não perecíveis estão em falta, mas há disponível a mesma variedade em outras marcas.

Nas farmácias o clima é de apreensão, mas os estoques de medicamentos devem durar pelo menos quinze dias. "Todos os dias recebemos mercadorias. Não recebemos esta semana remédios de uso diário como antibióticos, leite infantil e anticoncepcionais, mas ainda temos muito em estoque", informa Priscila Bohn, 35, gerente da filial do Centro das Farmácias São João.

Sem previsão

Os postos de combustível "secaram" no Vale do Taquari, e não há qualquer previsão de reabastecimento para este fim de semana. De acordo com o empresário Elton Faleiro, proprietário de um posto no centro de Lajeado, os prejuízos se acumulam "Estamos sem previsão alguma. Sem programação. Deve vir só na segunda-feira, e ficar três dias parado, com as despesas fixas, correndo, é complicado", lamenta.

Em nota, o sindicato que representa os postos de combustíveis no estado afirma não haver "qualquer sinalização de negociação envolvendo os custos para a gasolina, mas somente do óleo diesel." Diante disto, cita que o segmento



FERNANDO PRAMIO
PROPRIETÁRIO DE RESTAURANTE

Cirurgias no HBB

Em decorrência da greve dos caminhoneiros, o Hospital Bruno Born informa que irá remarcar toda a agenda cirúrgica eletiva e de exames desta segunda-feira devido à falta de materiais de consumo hospitalar para tais procedimentos. Os pacientes serão contatados para o agendamento de novas datas. A medida se dá pelo não recebimento de produtos. Já os atendimentos de urgência seguem sendo realizados enquanto houver materiais disponíveis.

Ainda de acordo com a direção do hospital, se a paralisação persistir, a instituição irá reavaliar a realização dos procedimentos cirúrgicos dos demais dias. Também na área da saúde, Renata Galiotto, diretora da distribuidora de medicamentos Ciamed, confirma



Itens começam a ficar escassos nos mercados, em especial produtos derivados de leite, como nata e queijos

prejuízos. "Entendemos a luta dos caminhoneiros, do outro lado existem vidas que dependem desses medicamentos. Ao menos essas cargas deveriam deixar passar."

Prefeituras paralisadas

Lurdes de Freitas, moradora do Passo de Estrela, em Cruzeiro do Sul, mudou a rotina nesta sexta-feira em função da greve dos ca-

minhoneiros. Isso porque a escola municipal do bairro estava fechada diante da impossibilidade de manter o transporte escolar. "Segunda-feira também não vai ter aula."

A decisão do governo de Cruzeiro do Sul, que decretou calamidade pública, é repetida em outras cidades. Em Santa Clara do Sul, por exemplo, a greve afeta o fornecimento de combustível e de alimentos, e o deslocamento de profissionais ao trabalho. Diante disto, as aulas na rede municipal de ensino, Fundamental e Infantil, estão canceladas nesta segunda e terça-feira. Da mesma forma, o transporte escolar será interrompido nesses dias.

Aulas estão suspensas ainda nesta segunda-feira em Estrela, cujo decreto de calamidade foi assinado pelo prefeito, Encantado, Taquari, Westfália, Bom Retiro do Sul e Teutônia também decretaram situações de emergência ou de calamidade pública, e serviços básicos, como o recolhimento de lixo, estão ameaçados. O propósito é concentrar recursos, frotas e insumos para os serviços de saúde. Cidades também enfrentam problemas em horários de ônibus.

“
Estamos sem
previsão algu-
ma. Sem progra-
mação. Deve vir
só na segunda-
-feira

Elton Faleiro
Empresário

Viva a experiência da evolução na sua conta corrente.

CooperConta

www.sicoobmeridional.com.br

SICOOB
Meridional



Evento será no Parque do Imigrante. Estimativa é de atrair 10 mil pessoas

Ação Global ocorre no sábado

Evento promovido pelo Sesi em parceria com a Rede Globo será atração no Parque do Imigrante

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Com o objetivo de diminuir a desigualdade social por meio da cidadania, o Sesi e a Rede Globo promovem o projeto Ação Global em Lajeado. O evento ocorre neste sábado, a partir 9h, no Parque do Imigrante.

É a primeira vez que a cidade recebe o Ação Global. Segundo o coordenador de projetos regionais do Sesi, Leonardo Oldenburg, a estimativa é de poder

atuar em cerca 30 mil atendimentos para o desenvolvimento da comunidade nas áreas da saúde, educação, lazer e cidadania.

Entre as atividades coordenadas pelos mais de 80 parceiros e 800 voluntários, estão: teste de glicose, aferição de pressão arterial, teste de acuidade visual, cadeiras de massagem, atividades de saúde bucal, primeiros socorros, emissão de documentos, oficinas esportivas e de lazer, entre outras.

A programação também recebe o casamento comunitário de 26 casais que será realizado pelo Registro Civil de Lajeado em parceria com empresas da cidade, e promete envolver toda comunidade na tarde deste sábado com a presença de um ator global pré-confirmado.

O projeto que ocorre neste sábado nos 26 estados é gratuito. Segundo a coordenação do Sesi, a estimativa é de que cerca de dez mil pessoas compareçam.

TRANSPORTE

Ônibus 1: 8h / 10h30min / 13h / 14h30min

Retornos nos seguintes horários: 10h / 12h / 15h / 17h

Saída na Picada Scherer Alta, Picada Scherer, Centenário, Olarias, Igrejinha, Planalto, Campestre Asfalto, RS-130, Parada Posto Arco, BR-386, Alto Parque.

Ônibus 2: 8h / 10h30min / 13h / 14h30min

Retornos nos seguintes horários: 10h / 12h / 15h / 17h

Divisa Lajeado/Santa Clara, São Bento (asfalto), Floresta, retorta asfalto São Bento, Moinhos D'Água, av. Benjamin Constant até o Ginásio do Montanha, rua do Posto de Saúde da Montanha, Posto Neco, RS-130, BR-386, Alto Parque.

Ônibus 3: 9h / 10h / 11h / 13h / 14h / 15h

Retornos nos seguintes horários: 9h50min / 10h50min / 11h30min / 13h50min / 14h50min / 15h50min / 17h
Parque dos Dick para Parque do Imigrante.

Ônibus 4 (Cedelinho): 9h / 10h / 11h / 13h / 14h / 15h

Retornos nos seguintes horários: 9h30min / 10h30min / 11h30min / 13h30min / 14h30min / 15h30min
Casa de Cultura para Parque do Imigrante.

OFERTAS CHEVROLET

LINHA CRUZE COM TAXA ZERO

PARCELAMENTO EM 36X

BÔNUS DE R\$ 7 MIL NO SEU USADO



FAÇA UM TEST DRIVE E DEIXE UM CHEVROLET SURPREENDER VOCÊ.

ONIX JOY

ENTRADA
+ 30X DE R\$385

COM
TAXA DE 0% A.M.



TRACKER TURBO

A PARTIR DE

R\$ 85.990

ENTRADA + 30X COM
TAXA DE 0% A.M.

BÔNUS DE R\$ 8.000,00 NA TROCA DO SEU USADO

JA SPOHR / 90 ANOS

WWW.JASPOHRCHEVROLET.COM.BR

CHEVROLET



Lajeado - BR 386 KM 346 - 51 3710 5200 | Venâncio Aires - RST 287 KM 79 - 51 3741 0511
Santa Cruz do Sul - BR 471 KM 122 - 51 3713 8400

Minha escolha faz a diferença no trânsito.

Onix 1.0 Joy (conf. 5L48UJ), pacote R7D, ano/modelo 2018/2018, pintura Preto Ouro Negro, com preço promocional à vista a partir de R\$ 42.290,00 ou através de plano de financiamento FDU com 74,3% de entrada (R\$ 32.360,00) e 30 prestações protegidas mensais de R\$ 384,63, com taxa de juros de 0,00% a.m. e CET de 12,66% a.a., com total a prazo de R\$ 43.698,90. Tracker Turbo LT (conf. 3NJTJ), pacote 15B, ano/modelo 2017/2018, pintura Vermelho Glory, com preço promocional à vista a partir de R\$ 85.990,00, ou através de plano de financiamento FDU com 75% de entrada (R\$ 65.730,00) e 30 prestações protegidas mensais de R\$ 752,63, com taxa de juros de 0% a.m. e CET de 8,92% a.a., com total a prazo de R\$ 88.308,90. Cruze Sedan LT (conf. 5B69SJ), 4 portas, pacote R7C ano/modelo 2017/2018, na cor Vermelho Eddie Berries, com preço à vista de R\$ 96.790,00 ou por meio de plano de financiamento FDU com 65% de entrada (R\$ 63.342,50) e 36 prestações mensais de R\$ 975,82 com taxa de juros de 0% a.m. e CET de 3,26% a.a., com total a prazo de R\$ 96.472,02. Bônus de até R\$ 7.000,00 válido somente para o ano/modelo 2017/2018, opcional R7F. Plano de financiamento direto ao usuário (FDU) sujeito à prévia aprovação de crédito. Taxas de abertura de crédito no valor de R\$ 950,00 e de registro de contrato no estado do RS no valor de R\$ 206,67 incluídas no cálculo financeiro. Bônus de até R\$ 5.000,00 válido para Tracker 0km nas versões ofertadas neste anúncio, na troca de veículo usado de qualquer marca e modelo, tendo por base o valor efetivo de mercado para o veículo usado ofertado, nas condições em que se encontrar. O veículo usado deve estar no nome do comprador do veículo 0km, sendo também elegíveis pai, mãe, filha, filho, cônjuge, bem como para CNPJ, desde que o comprador faça parte do contrato social da empresa. A avaliação do veículo usado é de responsabilidade de cada concessionária, os valores de avaliação podem variar conforme cada concessionária e também de acordo com marca, modelo, opcionais, estado geral do veículo, sendo facultativa a avaliação por parte da rede de concessionárias participantes. Consulte condições em sua Concessionária Chevrolet. Condições não válidas ou cumulativas com modalidade de venda direta da fábrica, taxistas, produtores rurais e qualquer outra promoção e condição especial anunciada. Imagens meramente ilustrativas. Os veículos Chevrolet estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores. Ofertas válidas até 31

Nova feira de orgânicos abre nesta segunda-feira

Cinco entidades de produtores integram evento na Praça do Papai Noel

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalhora.ufpr.br

LAJEADO

Adeptos da alimentação livre de agrotóxicos terão mais uma opção a partir desta segunda-feira, 28. Trata-se da Feira Regional de Agricultores Agroecologistas, a ser inaugurada às 15h, na Praça do Papai Noel. Dezenas de produtores de seis municípios do Vale compõem a primeira edição do evento, que ocorrerá uma vez por semana.

A feira é organizada pela unidade da Emater em Lajeado e o escritório regional da entidade, em conjunto com o governo municipal. Tem apoio também da Articulação de Agroecologia do Vale do Taquari e da Associação de Moradores do Bairro Americano. Cinco grupos de agroecologistas, formados por cerca de 15 famílias, comercializarão alimentos.

Haverá cerimônia oficial para marcar a primeira edição. O ato contará com a participação do prefeito Marcelo Caumo, do ge-



Feira no bairro Americano será alternativa para adeptos da alimentação livre de agrotóxicos

rente regional da Emater, Marcelo Brandoli, representantes do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), sindicatos de trabalhadores rurais, entidades parceiras, instituições bancárias e outros.

O requisito para integrar a feira é o certificado de produção orgânica do Mapa. Entidades em transição agroecológica, com o processo de regulariza-

ção em andamento junto ao ministério, também podem participar. De forma comprovada, as propriedades precisam ser livres contaminação agrotóxica. Dentro de um ano, organizadores querem instituir o nome de Feira Orgânica ao evento.

De início, compõem a feira grupos de agro-

ecologistas de Lajeado, Arroio do Meio, Santa Clara do Sul, Cruzeiro do Sul, Dois Lajeados e Forquethina. Com o tempo, devem aderir à feira outras entidades que estão em formação nos municípios de Estrela, Colinas, Imigrante e Encantado.

Conforme a engenheira agrônoma An-



LEANDRO LANG
AGROECOLOGISTA

dreia Binz Tonin, do escritório municipal da Emater, a intenção é proporcionar mais uma alternativa para a comercialização e compra de produtos livres de agrotóxicos, além da feira já existente na Univates. "É um evento muito importante para a comunidade regional, pois democratiza o acesso ao alimento saudável", afirma.

De acordo com Andreia, a atividade na área central da cidade vai aproximar produtores e consumidores em uma "relação de confiança", em ambiente propício para a formação de novas amizades, integração e convívio social.

Da Secretaria de Desenvolvimento, Turismo e Agricultura, a engenheira agrônoma Anelise Bohn destaca que a feira pode estimular que mais agricultores de Lajeado e região passem a trabalhar dentro dos parâmetros da produção orgânica. Por enquanto, o município conta com duas propriedades portadoras do certificado e outras duas em transição.

"Ao proporcionar mais uma feira no maior polo consumidor de produtos orgânicos, a gente acredita que seja um importante incentivo ao segmento", ressalta Anelise.

Entre os primeiros agroecologistas a obter o certificado do Mapa, Leandro Lang (da entidade Orgânicos do Vale) concorda que o evento é um estímulo importante aos produtores de "alimentos limpos". Ao mesmo tempo, a iniciativa favorece quem procura esse tipo de produto, que poderá ser encontrado a um "preço mais honesto", em contato direto com o fornecedor, sem a participação de atravessadores.

Seu maior bem é estar seguro

Seguro Empresarial.
Sua empresa e sua equipe merecem tranquilidade e segurança no dia-a-dia.

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS



www.poolseg.com.br

51.3762.7233